

HISTÓRIA

21) No contexto das chamadas Guerras Médicas, no século V a. C., configurou-se um período de hegemonia de Atenas sobre o mundo grego, em substituição a Esparta. Um dos fatores condicionantes dessa hegemonia foi

- A) o protagonismo ateniense nas principais vitórias contra os persas, obtidas, em terra, na Lacônia e na Ásia Menor.
- B) a formação da Liga do Peloponeso, liderada por Atenas e composta pelas principais cidades agrícolas fornecedoras de escravos.
- C) a diminuição drástica do número de metecos e escravos em Atenas devido à guerra, o que obrigou parte da elite a aplicar recursos no comércio e na manufatura.
- D) a permanência, após a guerra, do exército espartano na própria cidade, para defender a aristocracia das sublevações dos hilotas e periecos.
- E) a queda da ditadura de Péricles em virtude do final da guerra, o que consolidou a democracia e ampliou a influência política de Atenas.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 22, considere as afirmativas abaixo sobre as origens do feudalismo europeu entre os séculos V e VIII.

- I. Os confrontos militares provocados, no século V, pelas invasões sucessivas de povos germânicos, pressionados pelos Hunos desde o oriente, apresentavam características desconhecidas para os exércitos romanos, pois os variados contatos econômicos e culturais anteriores com os ditos *bárbaros* eram de caráter estritamente pacífico.
- II. Os reinos germânicos, até o século VII, em geral foram monarquias bastante frágeis, com regras de sucessão mal definidas e guiadas por dois sistemas legais diferentes: o romano, a que se submetiam os habitantes de origem romana; e o germânico, inicialmente um sistema oral e, depois, escrito.
- III. Os primeiros povos germânicos convertidos ao cristianismo eram seguidores da seita de origem oriental conhecida como arianismo, o que manteve sua religião diferente do cristianismo romano e correu para tornar mais lento o processo de fusão entre os dois povos até o século VIII.

22) Está/Estão correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 23, considere o texto abaixo, de G. F. de Oviedo, que relata o estabelecimento do império espanhol na América, no livro *L' Histoire des Indes*, publicado no ano de 1555.

“O almirante Colombo encontrou, quando descobriu esta ilha Hispaniola, um milhão de índios e índias (...) dos quais, e dos que nasceram desde então, não creio que estejam vivos, no presente ano de 1535, quinhentos, incluindo tanto crianças como adultos (...). Alguns fizeram esses índios trabalhar excessivamente. Outros não lhes deram nada para comer como bem lhes convinha. Além disso, as pessoas dessa região são naturalmente tão inúteis, corruptas, de pouco trabalho, melancólicas, covardes, sujas, de má condição, mentirosas, sem constância e firmeza(...). Vários índios, por prazer e passa-tempo, deixaram-se morrer com veneno para não trabalhar. Outros se enforcaram pelas próprias mãos. E quanto aos outros, tais doenças os atingiram que em pouco tempo morreram (...). Quanto a mim, eu acreditaria antes que Nosso Senhor permitiu, devido aos grandes, enormes e abomináveis pecados dessas pessoas selvagens, rústicas e animais, que fossem eliminadas e banidas da superfície terrestre. (Apud ROMANO, Ruggiero. *Mecanismos da Conquista Colonial*. São Paulo: Perspectiva, 1973, p. 76)

23) Considerando o contexto histórico, pode-se afirmar que o texto de Oviedo representa

- A) o pensamento singular de um ideólogo extremista do absolutismo espanhol, em oposição ao sistema do Real Padroado e suas repercussões na América colonial.
- B) a posição de um intelectual cristão renascentista que busca denunciar o caráter semi-feudal da expansão ultramarina ibérica, sintetizado na figura de Colombo.
- C) uma justificativa, de fundo religioso-moral, para o genocídio decorrente da exploração colonial, cujos pressupostos são correntes no universo cultural europeu da época.
- D) uma defesa, em termos racistas e preconceituosos, dos massacres promovidos pelos primeiros colonos espanhóis, que agiam contra os interesses econômicos do Estado Absolutista.
- E) uma visão irônica, de caráter naturalista e raciológico, a respeito da inutilidade da violência praticada pelos colonizadores civis espanhóis no chamado período da Conquista.

24) A formação da chamada Tríplice Aliança (Alemanha, Áustria e Itália), em 1882, é uma expressão diplomática característica do sistema internacional que se estrutura entre 1871 e 1914, podendo ser entendida, no contexto, como resultante

- A) da intenção de Bismarck de isolar a França no continente europeu.
- B) do objetivo de Metternich de aproximar a Áustria da órbita de influência prussiana.
- C) da política de Cavour, que buscava o respaldo germânico contra o separatismo do reino de Nápoles.
- D) da iniciativa de Disraeli, buscando retomar a ingerência britânica na diplomacia da Europa continental.
- E) do respaldo político de Theodore Roosevelt, que buscava superar o isolacionismo dos Estados Unidos.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 25, considere as afirmativas abaixo, sobre o processo de descolonização na África, tal como este se apresentava nos anos 1950-1960.

- I. A divisão política determinada pelo reconhecimento formal de novas soberanias, que correspondiam às unidades territoriais da África colonial, promovia a separação de etnias idênticas em diferentes Estados, dificultando o processo de cooperação continental preconizado pela Conferência dos Povos da África, de 1958.
- II. As independências formais outorgadas por algumas das principais potências metropolitanas no período não impediram estas de preservar muitos de seus interesses culturais, militares e econômicos nos novos países, reproduzindo laços de dependência por vezes expressos em programas de ajuda ao desenvolvimento.
- III. A fundação da Organização para a Unidade Africana, em 1963, foi uma iniciativa da África do Sul e buscava defender a soberania de seus membros, bem como contribuir para a completa erradicação do colonialismo no continente.

25) Está/Estão correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 26, considere as afirmações abaixo sobre as razões que levaram os portugueses a adotar o açúcar como produto agrícola básico de exportação do Brasil Colonial (1530-1822).

- I. As condições geográficas do Brasil eram favoráveis ao desenvolvimento da lavoura canavieira, devido ao clima tropical quente e úmido e ao solo relativamente fértil no litoral.
- II. O açúcar era um produto de grande aceitação no mercado europeu e poderia proporcionar grandes lucros à metrópole portuguesa, tendo em vista a potencialidade que sua nova colônia apresentava para a lavoura canavieira.
- III. Apesar de já comercializar açúcar na Europa, Portugal ainda não tinha experiência na sua produção, decidindo, assim, iniciar essa nova atividade econômica nas terras há pouco descobertas na América.
- IV. Portugal desejava rivalizar com os holandeses, que eram inimigos da Coroa Lusitana e dominavam o refino e o comércio do açúcar na Europa; posteriormente, os holandeses, inclusive, invadiriam as zonas produtoras brasileiras de açúcar.

26) Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

27) O período que antecedeu à Independência do Brasil foi marcado pela presença da Coroa Portuguesa em sua colônia americana. Sobre esse processo, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A primeira medida de D. João, o príncipe regente de Portugal, ao desembarcar no Brasil, foi assinar o decreto que estabelecia a abertura dos portos brasileiros às nações amigas (1808), atendendo, assim, aos interesses da Inglaterra, maior parceira econômica da Coroa Lusitana.
- B) Em 1810, D. João assinou tratado com a Inglaterra, estabelecendo que os produtos ingleses importados pelo Brasil pagariam apenas 15% de tributos alfandegários nos portos brasileiros, enquanto que os portugueses pagariam 16%, e os dos demais países, 25%.
- C) A Coroa Portuguesa tomou várias medidas para modernizar a sua colônia americana, promovendo maior abertura comercial, fazendo investimentos em infraestrutura e no desenvolvimento cultural do Rio de Janeiro, o que deu grande dinamismo à cidade.
- D) Em 1815, o Brasil foi elevado à condição de Reino Unido a Portugal e Algarve, deixando, assim, de ser oficialmente uma colônia, decisão tomada por D. João devido ao receio de que o Brasil seguisse o caminho das colônias espanholas e se separasse definitivamente da metrópole.
- E) Em 1820, foi deflagrada a Revolução do Porto que, dentre outras medidas, exigiu o retorno do Brasil à condição de colônia portuguesa e a volta de D. João a Portugal, a fim de reestabelecer o absolutismo nesse país.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 28, considere as afirmações abaixo sobre a economia durante a República Velha (1889-1930).

- I. A monocultura de produtos agrícolas destinados à exportação continuou na base da economia brasileira, sendo o café o principal produto, o qual atingiu o seu auge e, ainda nesse período, a sua decadência.
- II. O primeiro ministro da Fazenda do novo governo Republicano foi Rui Barbosa (1889-1891). Preocupado com o déficit público e com a alta inflação deixados pela monarquia, Barbosa levou adiante uma política de controle das emissões monetárias e do crédito bancário, que ficou conhecida como "encilhamento".

III. Para garantir um alto preço nas exportações do café, o Brasil adotou uma política de intervenção econômica, através do Convênio de Taubaté (1906), cuja principal medida era proibir o aumento da produção para não desvalorizar o produto.

IV. O Brasil passou por um pequeno processo de industrialização durante a Primeira Guerra Mundial, denominado "industrialização por substituição de importações", na medida em que, estando impedido de comprar produtos europeus devido à guerra, o país passou a substituir os importados por produtos nacionais.

28) Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) I, II e IV.
- E) II, III e IV.

29) Sobre as políticas e medidas adotadas por Getúlio Vargas, durante o Estado Novo, é correto afirmar:

- A) Nesse período, Getúlio Vargas completou a sua política trabalhista, criando o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 1942, e instituindo a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em 1943.
- B) O governo desenvolveu uma política de incentivo à industrialização, inibindo a importação de bens manufaturados e criando algumas empresas estatais importantes, como a Cia Siderúrgica Nacional, a Fábrica Nacional de Motores (FNM) e a Petrobrás.
- C) Vargas desenvolveu uma política autoritária de repressão aos opositores, com censura ferrenha à imprensa e ampla propaganda das ações do governo, através da criação do DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda.
- D) A política externa do governo Vargas foi marcada pelo apoio irrestrito aos EUA em troca de vantagens econômicas. Isso levou o país a enviar um contingente militar para a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) – a Força Expedicionária Brasileira (FEB) –, a fim de lutar contra o EIXO ao lado de tropas norte-americanas.
- E) Na fase final do regime, Getúlio evitou a sua deposição, permitindo a volta das eleições e a criação de novos partidos, como a UDN, o PTB e o PSD. Dessa maneira, conseguiu manter-se politicamente atuante na democracia, elegendo-se novamente presidente em 1950.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 30, associe os nomes dos presidentes brasileiros do período da Nova República (coluna A) às características de sua Presidência (coluna B).

Coluna A

1. José Sarney
2. Fernando Collor de Mello
3. Fernando Henrique Cardoso
4. Luís Inácio “Lula” da Silva

Coluna B

- () Seu mandato foi marcado pela busca da estabilidade monetária, pelo controle da emissão de moedas e pelo baixo crescimento industrial, devido aos efeitos negativos sobre a indústria, decorrentes da abertura da economia brasileira ao mercado internacional.
- () Sua presidência foi marcada pela estabilidade monetária, pelo crescimento da economia, impulsionado pela exportação de commodities, e pelo incremento do consumo interno, através de políticas de ampliação de renda e crédito, e de redistribuição de renda.
- () Seu governo enfrentou uma forte inflação através de planos econômicos como o Plano Cruzado, o Plano Cruzado II e o Plano Verão, que acabaram fracassando e gerando grande impopularidade ao presidente no fim de seu mandato.
- () Em seu mandato, procurou combater a inflação através do confisco da poupança, tentou modernizar a economia brasileira, iniciando a sua abertura para o mercado internacional, e enfrentou grande instabilidade política, perdendo o apoio do Congresso.
- () Tentou marcar o seu governo pelo slogan “Tudo Pelo Social”, promovendo a criação da “farmácia básica” e do seguro desemprego, a extensão dos benefícios da previdência ao trabalhador rural e a aplicação do Programa do Leite.

30) A numeração correta, de cima para baixo, é

- A) 1 – 2 – 3 – 4 – 3
- B) 2 – 3 – 4 – 1 – 2
- C) 3 – 1 – 4 – 2 – 4
- D) 3 – 4 – 1 – 2 – 1
- E) 3 – 4 – 2 – 1 – 4